



SAFRA 2024/2025

Acompanhamento quinzenal da safra na região Centro-Sul

Posição até 31/03/2025



Centro-Sul encerra safra 2024/2025 com moagem de 622 milhões de toneladas de cana

São Paulo, 14 de abril de 2025 – A safra 2024/2025 no Centro-Sul foi concluída com a moagem de 621,88 milhões de toneladas de cana-de-açúcar processadas pelas unidades produtoras, registrando queda de 4,98% ante 654,45 milhões de toneladas registradas no ciclo anterior.

De acordo Luciano Rodrigues, diretor de Inteligência Setorial da Unica, “apesar da redução da moagem em comparação com a safra anterior, que já era esperada, a safra 2024/2025 registrou a segunda maior moagem na história do Centro-Sul, além de registrar um novo recorde na fabricação de etanol”.

No campo, a safra recém-encerrada foi marcada por queda na produtividade agrícola nos canaviais da região Centro-Sul, após o recorde de produtividade no ciclo 2023/2024. As lavouras registraram rendimento de 77,8 toneladas de cana por hectare colhido no acumulado do período de abril de 2024 a março de 2025, com uma queda de 10,7% na comparação com o indicador apurado na safra anterior, de acordo com o levantamento do Centro de Tecnologia Canavieira (CTC).

O Estado de São Paulo, responsável por cerca de 57,5% da moagem de cana-de-açúcar no Centro-Sul, apresentou queda de 14,3% (77,6 toneladas por hectare nesta safra versus 90,6 toneladas por hectare no ciclo anterior). Nos demais estados produtores, a queda variou de 2,7% em Goiás a 12,7% no Mato Grosso do Sul.

A qualidade da matéria-prima colhida na safra 2024/2025, mensurada em kg de ATR por tonelada de cana-de-açúcar processada, registrou 141,07kg de ATR por tonelada, índice 1,33% superior ao valor apontado no último ano.

“Esse ciclo agrícola foi marcado por uma série de desafios agrônômicos, operacionais e climáticos. O estresse hídrico ao longo dos meses de desenvolvimento da lavoura afetou a produtividade agrícola e a pureza do caldo da cana-de-açúcar processada, impactando o rendimento na fabricação de açúcar”, explica Luciano Rodrigues. “No segundo semestre de 2024, ainda tivemos a ocorrência de incêndios criminosos e acidentais em várias regiões produtoras, especialmente no Estado de São Paulo, que exigiram esforços das unidades produtoras para minimizar os danos causados”, completa o executivo.

Produção de açúcar e etanol

No acumulado da safra 2024/2025, a produção de açúcar totalizou 40,17 milhões de toneladas, redução de 5,31% em relação ao recorde histórico registrado no ciclo anterior (42,42 milhões de toneladas).

Luciano Rodrigues destaca que apenas 48,05% da cana-de-açúcar foi direcionada à fabricação do adoçante, sendo a maior parte da cana moída utilizada na produção de etanol. “A produção de açúcar caiu devido à menor quantidade de cana-de-açúcar processada e, ainda, ao ligeiro aumento de 1,59 ponto percentual na proporção de matéria prima direcionada à fabricação de etanol”.

No acumulado desde o início da safra 2024/2025, a produção de etanol registrou um novo recorde histórico: a fabricação do biocombustível totalizou 34,96 bilhões de litros, crescimento de 4,06% em relação ao volume da safra anterior (recorde anterior). Destaque para a produção de etanol de milho, que atingiu 8,19 bilhões de litros — avanço de 30,70% na comparação com igual período do ano passado — representando 23,43% da produção do renovável no Centro-Sul.

Nessa safra, foram produzidos 22,59 bilhões de litros de etanol hidratado, crescimento de 10,27% (segundo maior valor da série histórica), e 12,37 bilhões de litros de anidro, queda de 5,63%.

Produção e moagem na 2ª quinzena de março

Na segunda metade de março, as unidades produtoras da região Centro-Sul processaram 4,56 milhões de toneladas ante a 5,10 milhões da safra 2023/2024 – o que representa uma queda de 10,63%.

Do total da matéria prima 43,01%, foi direcionado a produção de açúcar, totalizando 201,15 mil toneladas, incremento de 9,97% na comparação com a quantidade registrada em igual período na safra 2023/2024, e a maior parcela da moagem (56,99%), foi destinada a produção de biocombustível, gerando 168,87 milhões de litros para etanol. Além da parcela de cana-de-açúcar foram fabricados 377,91 milhões de litro foram a partir do milho (+24,87%), totalizando 546,77 milhões de litros. Do volume total de etanol produzido, 509,82 milhões de litros de foram etanol hidratado (+18,74%) e 36,95 milhões de litros de etanol anidro (-62,63%).

Na segunda quinzena de março, 23 unidades deram início à safra 2025/2026. Ao término desse período, estavam em operação 61 unidades produtoras na região Centro-Sul, sendo 46 unidades com processamento

de cana, dez empresas que fabricam etanol a partir do milho e cinco usinas flex. No mesmo período, na safra 2023/2024, operaram 75 unidades produtoras.

Vendas de etanol

No mês de março, as vendas de etanol totalizaram 2,90 bilhões de litros, o que representa uma variação negativa de 4,57% em relação ao mesmo período da safra 2023/2024, sendo 153,08 milhões de litros destinados à exportação e 2,75 bilhões de litros ao mercado doméstico.

No mercado interno, o volume de etanol hidratado vendido pelas unidades do Centro-Sul totalizou 1,71 bilhão de litros em março, o que representa uma retração de 7,80% em relação ao mesmo período de 2024. No total da safra, entretanto, foram vendidos 21,73 bilhões do biocombustível no mercado interno, o que representa um significativo aumento de 16,44% frente a igual período do ciclo agrícola anterior.

O diretor de Inteligência Setorial da UNICA acrescenta que as vendas de etanol hidratado no mercado interno continuam em ritmo aquecido. "Nos últimos 12 meses, o consumo de etanol hidratado no mercado brasileiro cresceu 22,87% em comparação ao período anterior, enquanto o consumo total de combustíveis pela frota leve avançou apenas 2,89%. O resultado denota um aumento na participação do etanol hidratado no consumo total, refletindo a maior oferta do biocombustível e a sua competitividade na bomba".

"No ciclo 2024/2025, além da economia de R\$ 6 bilhões gerada aos proprietários de veículos *flex fuel*, o consumo de etanol evitou a emissão de 48,4 milhões de toneladas de CO_{2eq}. Para efeito de comparação, essa emissão evitada em uma única safra é equivalente as emissões anuais do Equador", acrescentou Rodrigues.

As vendas de etanol anidro domesticamente, por sua vez, atingiram a marca de 1,04 bilhão de litros, avanço de 10,45% no mês de março. No acumulado da safra 2024/2025, o etanol anidro totalizou 12,18 bilhão de litros vendidos no mercado interno (4,35%).

Com relação ao volume de etanol exportado, o ciclo 2024/2025 totalizou 1,67 bilhão de litros, uma queda de 32,80% em relação ao ciclo anterior, sendo 1,13 bilhão de litros (-19,98%) de etanol hidratado e 531,48 milhões (-49,93%) de etanol anidro.

Com isso, o balanço de vendas da safra 2024/2025 na região Centro-Sul do Brasil se encerra registrando 35,58 bilhões de litros de etanol vendidos pelas unidades produtoras, recorde histórico de comercialização e crescimento de 8,42% na comparação com o ciclo anterior.

Mercado de CBios

Dados da B3 até o dia 08 de abril indicam a emissão de 11,76 milhões de créditos em 2025 pelos produtores de biocombustíveis. A quantidade de CBios disponível para negociação em posse da parte obrigada, não obrigada e dos emissores totaliza 22,36 milhões de créditos de descarbonização.

“Somando os CBios disponíveis para comercialização e os créditos já aposentados para cumprimento da meta de 2025, antes mesmo do início oficial da safra 2025/2026, o setor de bioenergia já disponibilizou no mercado quase 60% dos títulos necessários para o atendimento integral da quantidade exigida pelo Programa para o final deste ano”, afirma Rodrigues.

Atualmente, estão certificadas no RenovaBio 288 unidades produtoras de etanol, 4 unidades de biometano e 38 unidades de biodiesel. A soma do volume comercializado por essas 332 empresas representa mais de 90% da produção de biocombustível no Brasil e denota o comprometimento ininterrupto do setor com as metas de descarbonização assumidas pelo Brasil.

Tabela 1. Safra 2024/2025: posição ACUMULADA entre 1º de abril de 2024 até 31 de março de 2025

Produtos	Centro-Sul			São Paulo			Demais Estados			
	2023/2024	2024/2025	Var. (%)	2023/2024	2024/2025	Var. (%)	2023/2024	2024/2025	Var. (%)	
Cana-de-açúcar ¹	654.449	621.876	↓ -4,98%	387.603	357.408	↓ -7,79%	266.847	264.467	↓ -0,89%	
Açúcar ¹	42.423	40.169	↓ -5,31%	28.497	26.052	↓ -8,58%	13.926	14.117	↑ 1,37%	
Etanol anidro ²	13.104	12.366	↓ -5,63%	6.258	5.615	↓ -10,27%	6.846	6.751	↓ -1,40%	
Etanol hidratado ²	20.489	22.592	↑ 10,27%	7.523	7.939	↑ 5,53%	12.966	14.654	↑ 13,02%	
Etanol total ²	33.593	34.959	↑ 4,06%	13.780	13.554	↓ -1,64%	19.813	21.405	↑ 8,04%	
ATR ¹	91.111	87.731	↓ -3,71%	53.462	50.469	↓ -5,60%	37.649	37.261	↓ -1,03%	
ATR/ tonelada de cana ³	139,22	141,07	↑ 1,33%	137,93	141,21	↑ 2,38%	141,09	140,89	↓ -0,14%	
Mix (%)	açúcar	48,87%	48,05%	↓	55,94%	54,17%	↓	38,82%	39,76%	↑
	etanol	51,13%	51,95%	↑	44,06%	45,83%	↑	61,18%	60,24%	↓
Litros etanol/ tonelada de cana	41,75	43,04	↑ 3,09%	35,55	37,92	↑ 6,66%	50,76	49,97	↓ -1,57%	
Kg açúcar/ tonelada de cana	64,82	64,59	↓ -0,35%	73,52	72,89	↓ -0,86%	52,19	53,38	↑ 2,28%	

Tabela 2. Safra 2024/2025: posição QUINZENAL referente à 2ª quinzena de março de 2025

Produtos	Centro-Sul			São Paulo			Demais Estados			
	2023/2024	2024/2025	Var. (%)	2023/2024	2024/2025	Var. (%)	2023/2024	2024/2025	Var. (%)	
Cana-de-açúcar ¹	5.100	4.558	↓ -10,63%	2.625	1.904	↓ -27,46%	2.476	2.654	↑ 7,21%	
Açúcar ¹	183	201	↑ 9,97%	103	90	↓ -12,44%	80	111	↑ 38,84%	
Etanol anidro ²	99	37	↓ -62,63%	36	0	↓ -101,01%	63	37	↓ -40,46%	
Etanol hidratado ²	429	510	↑ 18,74%	73	79	↑ 8,14%	356	431	↑ 20,92%	
Etanol total ²	528	547	↑ 3,51%	109	79	↓ -27,95%	419	468	↑ 11,73%	
ATR ¹	573	491	↓ -14,34%	294	227	↓ -22,91%	279	264	↓ -5,30%	
ATR/ tonelada de cana ³	112,35	107,68	↓ -4,16%	112,07	119,09	↑ 6,26%	112,65	99,50	↓ -11,67%	
Mix (%)	açúcar	33,50%	43,01%	↑	36,74%	41,73%	↑	30,08%	44,11%	↑
	etanol	66,50%	56,99%	↓	63,26%	58,27%	↓	69,92%	55,89%	↓
Litros etanol/ tonelada de cana	44,23	37,05	↓ -16,24%	41,70	41,41	↓ -0,69%	46,91	33,91	↓ -27,71%	
Kg açúcar/ tonelada de cana	35,86	44,13	↑ 23,05%	39,23	47,35	↑ 20,70%	32,29	41,82	↑ 29,50%	

Fonte: UNICA. Nota: ¹ - mil toneladas; ² - milhões de litros; ³ - kg de ATR/ tonelada de cana. Para efeito do cálculo do "ATR produto", excluiu-se a produção realizada de etanol a partir do milho, especificada na Tabela 8.

Tabela 3. Histórico da moagem quinzenal, ACUMULADA, da região Centro-Sul

Quinzena	CANA-DE-AÇÚCAR (toneladas)								
	São Paulo			Centro-Sul			Demais Estados		
	2023/2024	2024/2025	Var. (%)	2023/2024	2024/2025	Var. (%)	2023/2024	2024/2025	Var. (%)
16/04	7.182.000	10.442.554	45%	13.855.374	16.116.943	16%	6.673.374	5.674.389	-15%
01/05	19.502.051	32.053.800	64%	35.290.913	51.115.273	45%	15.788.862	19.061.473	21%
16/05	46.202.709	58.262.971	26%	79.849.462	96.179.795	20%	33.646.753	37.916.824	13%
01/06	74.115.266	84.965.531	15%	126.619.978	141.539.493	12%	52.504.712	56.573.962	8%
16/06	97.003.078	113.681.571	17%	167.288.740	190.936.841	14%	70.285.662	77.255.270	10%
01/07	121.307.261	141.971.094	17%	210.483.220	239.945.080	14%	89.175.959	97.973.986	10%
16/07	149.681.202	167.355.895	12%	259.026.756	283.356.807	9%	109.345.554	116.000.912	6%
01/08	180.793.759	197.071.718	9%	312.121.509	334.947.043	7%	131.327.750	137.875.325	5%
16/08	209.178.580	221.705.731	6%	360.062.566	378.980.955	5%	150.883.986	157.275.224	4%
01/09	236.921.368	247.386.041	4%	406.645.165	424.209.596	4%	169.723.797	176.823.555	4%
16/09	262.131.021	272.211.808	4%	448.548.456	467.199.092	4%	186.417.435	194.987.284	5%
01/10	288.730.586	295.035.800	2%	493.500.751	506.043.280	3%	204.770.165	211.007.480	3%
16/10	306.805.811	314.944.074	3%	526.428.317	539.980.056	3%	219.622.506	225.035.982	2%
01/11	327.170.012	330.099.796	1%	561.087.225	567.185.832	1%	233.917.213	237.086.036	1%
16/11	349.357.479	338.281.954	-3%	595.970.640	583.594.495	-2%	246.613.161	245.312.541	-1%
01/12	365.357.371	350.211.027	-4%	619.967.817	603.860.270	-3%	254.610.446	253.649.243	0%
16/12	379.084.169	354.077.876	-7%	639.282.578	612.674.691	-4%	260.198.409	258.596.815	-1%
01/01	382.317.366	354.555.720	-7%	644.204.448	614.389.179	-5%	261.887.082	259.833.459	-1%
16/01	382.844.005	354.555.720	-7%	645.314.756	614.690.240	-5%	262.470.751	260.134.520	-1%
01/02	383.266.020	354.555.720	-7%	646.024.520	614.929.606	-5%	262.758.500	260.373.886	-1%
16/02	383.461.575	354.555.720	-8%	646.573.104	615.174.383	-5%	263.111.529	260.618.663	-1%
01/03	383.629.813	354.555.720	-8%	647.124.836	615.456.919	-5%	263.495.023	260.901.199	-1%
16/03	384.977.788	355.504.266	-8%	649.348.715	617.317.455	-5%	264.370.927	261.813.189	-1%
01/04	387.602.573	357.408.361	-8%	654.449.167	621.875.787	-5%	266.846.594	264.467.426	-1%

Fonte: UNICA.

Tabela 4. Histórico da produção quinzenal, ACUMULADA, de açúcar da região Centro-Sul

Quinzena	AÇÚCAR (toneladas)								
	São Paulo			Centro-Sul			Demais Estados		
	2023/2024	2024/2025	Var. (%)	2023/2024	2024/2025	Var. (%)	2023/2024	2024/2025	Var. (%)
16/04	300.253	505.820	68%	541.750	721.807	33%	241.497	215.987	-11%
01/05	954.174	1.789.901	88%	1.542.225	2.574.638	67%	588.051	784.737	33%
16/05	2.680.301	3.518.436	31%	4.084.480	5.158.665	26%	1.404.179	1.640.229	17%
01/06	4.664.552	5.343.850	15%	7.010.198	7.869.822	12%	2.345.646	2.525.972	8%
16/06	6.318.838	7.426.412	18%	9.570.536	11.016.039	15%	3.251.698	3.589.627	10%
01/07	8.062.645	9.579.274	19%	12.274.345	14.285.179	16%	4.211.700	4.705.905	12%
16/07	10.246.512	11.538.932	13%	15.529.488	17.245.516	11%	5.282.976	5.706.584	8%
01/08	12.716.752	13.908.711	9%	19.221.077	20.888.698	9%	6.504.325	6.979.987	7%
16/08	15.058.985	15.874.640	5%	22.684.892	24.006.459	6%	7.625.907	8.131.819	7%
01/09	17.409.792	17.953.025	3%	26.152.112	27.282.152	4%	8.742.320	9.329.127	7%
16/09	19.556.061	19.929.886	2%	29.278.205	30.412.203	4%	9.722.144	10.482.317	8%
01/10	21.826.455	21.766.521	0%	32.654.644	33.244.478	2%	10.828.189	11.477.957	6%
16/10	23.258.268	23.359.650	0%	34.916.726	35.698.011	2%	11.658.458	12.338.361	6%
01/11	24.857.047	24.483.532	-2%	37.274.251	37.474.204	1%	12.417.204	12.990.672	5%
16/11	26.391.986	24.996.821	-5%	39.473.012	38.378.527	-3%	13.081.026	13.381.706	2%
01/12	27.415.610	25.730.621	-6%	40.882.392	39.458.315	-3%	13.466.782	13.727.694	2%
16/12	28.144.896	25.922.930	-8%	41.824.120	39.814.663	-5%	13.679.224	13.891.733	2%
01/01	28.313.386	25.941.821	-8%	42.060.445	39.880.507	-5%	13.747.059	13.938.686	1%
16/01	28.333.749	25.941.821	-8%	42.103.461	39.891.289	-5%	13.769.712	13.949.468	1%
01/02	28.348.128	25.941.821	-8%	42.131.377	39.898.612	-5%	13.783.249	13.956.791	1%
16/02	28.355.359	25.941.821	-9%	42.158.901	39.905.838	-5%	13.803.542	13.964.017	1%
01/03	28.357.320	25.941.821	-9%	42.175.473	39.914.860	-5%	13.818.153	13.973.039	1%
16/03	28.393.566	25.961.572	-9%	42.239.772	39.967.661	-5%	13.846.206	14.006.089	1%
01/04	28.496.536	26.051.731	-9%	42.422.680	40.168.808	-5%	13.926.144	14.117.077	1%

Fonte: UNICA.

Tabela 5. Histórico da produção quinzenal, ACUMULADA, de etanol total da região Centro-Sul

Quinzena	ETANOL TOTAL (m ³)								
	São Paulo			Centro-Sul			Demais Estados		
	2023/2024	2024/2025	Var. (%)	2023/2024	2024/2025	Var. (%)	2023/2024	2024/2025	Var. (%)
16/04	253.748	329.776	30%	784.254	823.137	5%	530.506	493.361	-7%
01/05	648.459	1.017.229	57%	1.781.995	2.347.392	32%	1.133.536	1.330.163	17%
16/05	1.520.210	1.897.854	25%	3.733.802	4.352.551	17%	2.213.592	2.454.697	11%
01/06	2.499.855	2.824.952	13%	5.856.160	6.475.675	11%	3.356.305	3.650.723	9%
16/06	3.278.137	3.802.630	16%	7.759.927	8.741.812	13%	4.481.790	4.939.182	10%
01/07	4.058.257	4.805.643	18%	9.706.942	11.063.803	14%	5.648.685	6.258.160	11%
16/07	5.018.081	5.726.483	14%	11.975.520	13.207.019	10%	6.957.439	7.480.536	8%
01/08	6.081.369	6.815.754	12%	14.439.423	15.768.332	9%	8.358.054	8.952.578	7%
16/08	7.093.700	7.779.119	10%	16.786.024	18.081.978	8%	9.692.324	10.302.859	6%
01/09	8.122.352	8.814.635	9%	19.093.838	20.547.843	8%	10.971.486	11.733.208	7%
16/09	9.053.855	9.896.277	9%	21.225.474	22.998.080	8%	12.171.619	13.101.803	8%
01/10	10.048.164	10.891.032	8%	23.454.873	25.245.114	8%	13.406.709	14.354.082	7%
16/10	10.757.649	11.782.801	10%	25.205.757	27.281.802	8%	14.448.108	15.499.001	7%
01/11	11.521.824	12.447.390	8%	26.993.334	28.947.162	7%	15.471.510	16.499.772	7%
16/11	12.287.845	12.779.905	4%	28.625.954	30.029.297	5%	16.338.109	17.249.392	6%
01/12	12.890.300	13.229.865	3%	29.880.154	31.229.650	5%	16.989.854	17.999.785	6%
16/12	13.381.541	13.393.921	0%	30.925.712	31.992.080	3%	17.544.171	18.598.159	6%
01/01	13.533.581	13.416.114	-1%	31.454.157	32.480.196	3%	17.920.576	19.064.082	6%
16/01	13.558.320	13.419.175	-1%	31.780.053	32.848.477	3%	18.221.733	19.429.302	7%
01/02	13.578.873	13.421.926	-1%	32.092.780	33.250.474	4%	18.513.907	19.828.548	7%
16/02	13.593.720	13.425.103	-1%	32.369.063	33.631.351	4%	18.775.343	20.206.248	8%
01/03	13.610.979	13.429.052	-1%	32.698.247	33.969.107	4%	19.087.268	20.540.055	8%
16/03	13.670.994	13.474.915	-1%	33.064.883	34.411.793	4%	19.393.889	20.936.878	8%
01/04	13.780.444	13.553.769	-2%	33.593.124	34.958.563	4%	19.812.680	21.404.794	8%

Fonte: UNICA.

Tabela 6. Histórico da produção quinzenal, ACUMULADA, de etanol anidro da região Centro-Sul

Quinzena	ETANOL ANIDRO (m ³)								
	São Paulo			Centro-Sul			Demais Estados		
	2023/2024	2024/2025	Var. (%)	2023/2024	2024/2025	Var. (%)	2023/2024	2024/2025	Var. (%)
16/04	106.227	72.044	-32%	286.660	144.637	-50%	180.433	72.593	-60%
01/05	274.636	297.619	8%	636.708	562.284	-12%	362.072	264.665	-27%
16/05	700.914	684.090	-2%	1.475.989	1.302.858	-12%	775.075	618.768	-20%
01/06	1.188.134	1.103.905	-7%	2.395.979	2.139.362	-11%	1.207.845	1.035.457	-14%
16/06	1.595.095	1.563.888	-2%	3.279.911	3.067.207	-6%	1.684.816	1.503.319	-11%
01/07	2.000.019	2.011.900	1%	4.158.586	3.962.336	-5%	2.158.567	1.950.436	-10%
16/07	2.466.657	2.437.079	-1%	5.123.249	4.802.728	-6%	2.656.592	2.365.649	-11%
01/08	2.968.453	2.920.509	-2%	6.107.106	5.745.027	-6%	3.138.653	2.824.518	-10%
16/08	3.423.408	3.320.997	-3%	7.029.897	6.574.736	-6%	3.606.489	3.253.739	-10%
01/09	3.893.168	3.737.014	-4%	7.920.099	7.465.038	-6%	4.026.931	3.728.024	-7%
16/09	4.331.935	4.140.936	-4%	8.787.708	8.303.969	-6%	4.455.773	4.163.033	-7%
01/10	4.760.959	4.526.842	-5%	9.620.849	9.097.519	-5%	4.859.890	4.570.677	-6%
16/10	5.089.882	4.865.785	-4%	10.318.069	9.819.225	-5%	5.228.187	4.953.440	-5%
01/11	5.461.044	5.169.416	-5%	11.025.149	10.469.516	-5%	5.564.105	5.300.100	-5%
16/11	5.798.287	5.328.216	-8%	11.664.186	10.919.008	-6%	5.865.899	5.590.792	-5%
01/12	6.069.811	5.494.979	-9%	12.133.619	11.333.759	-7%	6.063.808	5.838.780	-4%
16/12	6.262.572	5.585.246	-11%	12.484.966	11.600.332	-7%	6.222.394	6.015.086	-3%
01/01	6.311.391	5.611.444	-11%	12.657.270	11.782.895	-7%	6.345.879	6.171.451	-3%
16/01	6.315.976	5.617.666	-11%	12.780.742	11.919.090	-7%	6.464.766	6.301.424	-3%
01/02	6.312.582	5.616.174	-11%	12.875.173	12.083.302	-6%	6.562.591	6.467.128	-1%
16/02	6.300.789	5.621.860	-11%	12.948.133	12.194.879	-6%	6.647.344	6.573.019	-1%
01/03	6.250.178	5.611.622	-10%	12.974.929	12.255.179	-6%	6.724.751	6.643.557	-1%
16/03	6.221.726	5.615.575	-10%	13.005.474	12.329.167	-5%	6.783.748	6.713.592	-1%
01/04	6.257.922	5.615.209	-10%	13.104.344	12.366.118	-6%	6.846.422	6.750.909	-1%

Fonte: UNICA.

Tabela 7. Histórico da produção quinzenal, ACUMULADA, de etanol hidratado da região Centro-Sul

Quinzena	ETANOL HIDRATADO (m ³)								
	São Paulo			Centro-Sul			Demais Estados		
	2023/2024	2024/2025	Var. (%)	2023/2024	2024/2025	Var. (%)	2023/2024	2024/2025	Var. (%)
16/04	147.521	257.732	75%	497.594	678.500	36%	350.073	420.768	20%
01/05	373.823	719.610	93%	1.145.287	1.785.108	56%	771.464	1.065.498	38%
16/05	819.296	1.213.764	48%	2.257.813	3.049.693	35%	1.438.517	1.835.929	28%
01/06	1.311.721	1.721.047	31%	3.460.181	4.336.313	25%	2.148.460	2.615.266	22%
16/06	1.683.042	2.238.742	33%	4.480.016	5.674.605	27%	2.796.974	3.435.863	23%
01/07	2.058.238	2.793.743	36%	5.548.356	7.101.467	28%	3.490.118	4.307.724	23%
16/07	2.551.424	3.289.404	29%	6.852.271	8.404.291	23%	4.300.847	5.114.887	19%
01/08	3.112.916	3.895.245	25%	8.332.317	10.023.305	20%	5.219.401	6.128.060	17%
16/08	3.670.292	4.458.122	21%	9.756.127	11.507.242	18%	6.085.835	7.049.120	16%
01/09	4.229.184	5.077.621	20%	11.173.739	13.082.805	17%	6.944.555	8.005.184	15%
16/09	4.721.920	5.755.341	22%	12.437.766	14.694.111	18%	7.715.846	8.938.770	16%
01/10	5.287.205	6.364.190	20%	13.834.024	16.147.595	17%	8.546.819	9.783.405	14%
16/10	5.667.767	6.917.016	22%	14.887.688	17.462.577	17%	9.219.921	10.545.561	14%
01/11	6.060.780	7.277.974	20%	15.968.185	18.477.646	16%	9.907.405	11.199.672	13%
16/11	6.489.558	7.451.689	15%	16.961.768	19.110.289	13%	10.472.210	11.658.600	11%
01/12	6.820.489	7.734.886	13%	17.746.535	19.895.891	12%	10.926.046	12.161.005	11%
16/12	7.118.969	7.808.675	10%	18.440.746	20.391.748	11%	11.321.777	12.583.073	11%
01/01	7.222.190	7.804.670	8%	18.796.887	20.697.301	10%	11.574.697	12.892.631	11%
16/01	7.242.344	7.801.509	8%	18.999.311	20.929.387	10%	11.756.967	13.127.878	12%
01/02	7.266.291	7.805.752	7%	19.217.607	21.167.172	10%	11.951.316	13.361.420	12%
16/02	7.292.931	7.803.243	7%	19.420.930	21.436.472	10%	12.127.999	13.633.229	12%
01/03	7.360.801	7.817.430	6%	19.723.318	21.713.928	10%	12.362.517	13.896.498	12%
16/03	7.449.268	7.859.340	6%	20.059.409	22.082.626	10%	12.610.141	14.223.286	13%
01/04	7.522.522	7.938.560	6%	20.488.780	22.592.445	10%	12.966.258	14.653.885	13%

Fonte: UNICA.

Tabela 8. Histórico - produção de etanol a partir do milho da região Centro-Sul (mil litros) - 2024/2025

Quinzena	QUINZENAL			ACUMULADO		
	<i>a.</i> Etanol anidro	<i>b.</i> Etanol hidratado	Total <i>a+b</i>	<i>a.</i> Etanol anidro	<i>b.</i> Etanol hidratado	Total <i>a+b</i>
16/04	62.928	190.458	253.386	62.928	190.458	253.386
01/05	90.548	202.217	292.765	153.476	392.675	546.151
16/05	110.262	186.247	296.509	263.738	578.922	842.660
01/06	124.861	204.695	329.556	388.599	783.617	1.172.216
16/06	113.229	193.082	306.311	501.828	976.699	1.478.527
01/07	104.302	200.514	304.816	606.130	1.177.213	1.783.343
16/07	117.262	195.695	312.957	723.392	1.372.908	2.096.300
01/08	122.630	222.134	344.764	846.022	1.595.042	2.441.064
16/08	120.759	204.475	325.234	966.781	1.799.517	2.766.298
01/09	127.916	217.691	345.607	1.094.697	2.017.208	3.111.905
16/09	107.419	228.974	336.393	1.202.116	2.246.182	3.448.298
01/10	108.239	226.212	334.451	1.310.355	2.472.394	3.782.749
16/10	119.273	233.856	353.129	1.429.628	2.706.250	4.135.878
01/11	131.535	246.009	377.544	1.561.163	2.952.259	4.513.422
16/11	122.275	227.869	350.144	1.683.438	3.180.128	4.863.566
01/12	109.340	265.948	375.288	1.792.778	3.446.076	5.238.854
16/12	95.886	282.084	377.970	1.888.664	3.728.160	5.616.824
01/01	134.047	271.255	405.302	2.022.711	3.999.415	6.022.126
16/01	122.449	231.930	354.379	2.145.160	4.231.345	6.376.505
01/02	151.705	235.965	387.670	2.296.865	4.467.310	6.764.175
16/02	132.426	232.355	364.781	2.429.291	4.699.665	7.128.956
01/03	86.770	231.529	318.299	2.516.061	4.931.194	7.447.255
16/03	86.256	279.209	365.465	2.602.317	5.210.403	7.812.720
01/04	81.965	295.940	377.905	2.684.282	5.506.343	8.190.625

Fonte: UNICA.

Tabela 9. Vendas mensais de etanol, por tipo de produto e mercado de destino, pelas unidades da região Centro-Sul (m³)

Produto	Mês	Total		Mercado externo		Mercado interno	
		2023/2024	2024/2025	2023/2024	2024/2025	2023/2024	2024/2025
Etanol total	Abr	2.100.635	2.873.120	127.182	90.595	1.973.453	2.782.525
	Mai	2.422.191	3.010.282	99.591	97.454	2.322.600	2.912.828
	Jun	2.562.064	2.904.391	149.382	92.996	2.412.682	2.811.395
	Jul	2.536.554	3.010.300	290.678	149.460	2.245.876	2.860.840
	Ago	2.950.893	3.119.327	340.723	239.017	2.610.170	2.880.310
	Set	2.771.821	2.958.849	185.077	186.331	2.586.744	2.772.518
	Out	2.894.691	3.082.621	221.518	121.735	2.673.173	2.960.886
	Nov	2.835.914	2.935.757	291.068	173.966	2.544.846	2.761.791
	Dez	2.873.717	2.942.024	166.967	131.450	2.706.750	2.810.574
	Jan	2.994.966	3.037.319	198.529	136.730	2.796.437	2.900.589
	Fev	2.835.184	2.806.333	162.430	93.258	2.672.754	2.713.075
	Mar	3.037.292	2.898.409	246.064	153.078	2.791.228	2.745.331
	Total		32.815.922	35.578.732	2.479.209	1.666.070	30.336.713
Etanol anidro	Abr	872.423	920.701	36.419	25.109	836.004	895.592
	Mai	1.106.692	1.042.442	66.044	38.980	1.040.648	1.003.462
	Jun	1.142.485	1.038.233	53.935	49.429	1.088.550	988.804
	Jul	1.212.642	1.078.332	184.891	73.231	1.027.751	1.005.101
	Ago	1.148.505	1.139.907	145.668	100.460	1.002.837	1.039.447
	Set	1.004.113	1.039.739	77.427	13.619	926.686	1.026.120
	Out	1.043.296	1.118.133	83.016	30.961	960.280	1.087.172
	Nov	1.105.869	1.043.510	166.851	64.644	939.018	978.866
	Dez	941.952	1.069.892	43.736	36.066	898.216	1.033.826
	Jan	1.106.349	1.125.826	73.063	41.178	1.033.286	1.084.648
	Fev	999.623	1.028.320	22.895	31.715	976.728	996.605
	Mar	1.049.154	1.066.215	107.423	26.084	941.731	1.040.131
	Total		12.733.103	12.711.250	1.061.368	531.476	11.671.735
Etanol hidratado	Abr	1.228.212	1.952.419	90.763	65.486	1.137.449	1.886.933
	Mai	1.315.499	1.967.840	33.547	58.474	1.281.952	1.909.366
	Jun	1.419.579	1.866.158	95.447	43.567	1.324.132	1.822.591
	Jul	1.323.912	1.931.968	105.787	76.229	1.218.125	1.855.739
	Ago	1.802.388	1.979.420	195.055	138.557	1.607.333	1.840.863
	Set	1.767.708	1.919.110	107.650	172.712	1.660.058	1.746.398
	Out	1.851.395	1.964.488	138.502	90.774	1.712.893	1.873.714
	Nov	1.730.045	1.892.247	124.217	109.322	1.605.828	1.782.925
	Dez	1.931.765	1.872.132	123.231	95.384	1.808.534	1.776.748
	Jan	1.888.617	1.911.493	125.466	95.552	1.763.151	1.815.941
	Fev	1.835.561	1.778.013	139.535	61.543	1.696.026	1.716.470
	Mar	1.988.138	1.832.194	138.641	126.994	1.849.497	1.705.200
	Total		20.082.819	22.867.482	1.417.841	1.134.594	18.664.978

Fonte: UNICA.

Os dados de produção divulgados neste relatório são compilados e analisados pela UNICA, com números fornecidos pelas unidades produtoras e pelos seguintes sindicatos e associações da Região Centro-Sul:

- Associação das Indústrias Sucroenergéticas de Minas Gerais (SIAMIG)
- Associação dos Produtores de Bioenergia de Mato Grosso do Sul (BIOSUL)
- Associação dos Produtores de Bioenergia do Estado do Paraná (ALCOPAR)
- Indústrias de Bioenergia de Mato Grosso (BIOIND^{MT})
- Sindicato da Indústria de Fabricação de Etanol do Estado de Goiás (SIFAEG)
- Sindicato da Indústria Sucroenergética do Estado do Rio de Janeiro (SISERJ)
- Sociedade das Usinas e Destilarias do Espírito Santo (SUDES)

Os dados referentes ao acompanhamento das condições climáticas e agrícolas são disponibilizados pelo Centro de Tecnologia Canavieira (CTC).

O presente material tem objetivo meramente informativo e pode ser obtido gratuitamente no site www.unicadata.com.br.

A UNICA procura garantir a precisão e confiabilidade dos dados e informações divulgadas. A entidade não se responsabiliza por qualquer decisão de caráter econômico-financeiro baseada no conteúdo publicado neste relatório. A reprodução parcial ou integral é permitida desde que a UNICA seja citada como fonte.



UNICAdata
Observatório da cana
e bioenergia

unica

ALIMENTO E ENERGIA SUSTENTÁVEL
DO BRASIL PARA O MUNDO

